



▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro recebe, no Palácio do Planalto, o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo.

▶ **PANDEMIA.** Ministros realizam entrevista coletiva sobre os desdobramentos da pandemia do novo

coronavírus.

▶ **INDÚSTRIA.** O IBGE publica a Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil referente a fevereiro. Já a IHS/Markit apresenta o resultado de março do índice de gerentes de compras (PMI) do setor industrial.

▶ **BALANÇA.** O Ministério da Economia revela os dados de março da balança comercial.  
▶ **FITCH.** A agência Fitch realiza conferência virtual sobre os impactos da pandemia sobre os bancos que atuam na América Latina.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7153

WWW.BROADCAST.COM.BR

01/04/2020

# Metade dos brasileiros já vive em cidades com coronavírus

Pelo menos metade da população do País mora em cidades que já registraram casos confirmados de coronavírus. O total de municípios com infecções reportadas cresceu dez vezes em 15 dias e chega a 362. Embora esse número represente apenas 6,5% do total de cidades brasileiras, o surto atinge parcela expressiva da população por estar concentrado nas áreas mais populosas. Os dados são resultado de levantamento feito pelo jornal *O Estado de S. Paulo* com base em números compilados pela plataforma colaborativa Brasil.io a partir dos boletins divulgados diariamente pelas 27 secretarias estaduais de saúde. A análise considera os dados registrados de 26 de fevereiro - quando o primeiro caso da doença foi confirmado no Brasil - até anteontem.

São Paulo e Rio Grande do Sul são os Estados com o maior número de cidades afetadas: 49 cada um. Santa Catarina e Paraná aparecem em seguida no ranking, com 39 e 33 municípios atingidos, respectivamente. O Rio de Janeiro, embora seja a unidade da Federação com o segundo maior número de casos confirmados (708), tem apenas 24 cidades com registro da doença.

## São Paulo tem recorde de mortes ligadas à covid-19

O Estado de São Paulo chegou a 136 mortes relacionadas ao novo coronavírus. Somente ontem foram 23 novos óbitos confirmados, o maior aumento já relatado para o Estado em um dia.

No Brasil, o número de mortes chegou a 201, para um total de 5.717 casos confirmados de covid-19. O Estado do Rio de Janeiro soma 23 óbitos e o Ceará, sete.

## Em cadeia nacional, Bolsonaro muda o tom e fala em "união"

Em novo pronunciamento em cadeia de rádio e TV, Jair Bolsonaro usou declaração do diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, para questionar a quarentena e dizer que está certo na condução da crise. Sob pressão de ministros, o presidente baixou o tom e falou em "união" para "salvar vidas" sem deixar a preocupação com o "emprego".

### ▶ MANCHETES DO DIA

#### O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Metade dos brasileiros já vive em cidades com coronavírus

#### FOLHA DE S. PAULO (SP):

Bolsonaro muda o tom, fala em pacto e desafio de geração

#### VALOR ECONÔMICO (SP):

Pandemia impõe perdas históricas a investidores

#### O GLOBO (RJ):

Casos no país têm alta recorde, e Bolsonaro, isolado, modera o tom

#### ZERO HORA (RS):

Aulas ficarão suspensas em abril e comércio fechará até o dia 15 no RS

#### A TARDE (BA):

Proteja-se contra as fake news em tempos de coronavírus

#### JORNAL DO COMERCIO (PE):

Panela de pressão

#### O DIA (RJ):

42 mortos em 24h. E Bolsonaro quer fim do isolamento

#### THE NEW YORK TIMES (EUA):

Projeção de mortes é sombria, mesmo com distanciamento social

#### THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Casa Branca projeta entre 100 mil e 240 mil mortes pelo coronavírus nos EUA

#### FINANCIAL TIMES (RU):

Gove admite problema em obter kits para examinar equipes médicas

#### EL PAÍS (ESP):

Governo lança plano para proteger setores mais vulneráveis

Líder em conteúdo para tomada de decisão

**broadcast**





## Empresa média quer apoio para honrar folha

Empresas de médio porte, com faturamento acima de R\$ 10 milhões anuais, reclamam de falta de apoio do governo federal para amenizar os efeitos da pandemia do novo coronavírus. Na semana passada, elas ficaram de fora do pacote anunciado para ajudar pequenas e médias companhias (com receita entre R\$ 360 mil e R\$ 10 milhões por ano) no pagamento da folha de salários por dois meses. Alguns empresários falam em risco para honrar salários já em abril e se

queixam da falta de crédito no mercado. O presidente da Fiesp, Paulo Skaf, levou a reclamação ao ministro da Economia, Paulo Guedes. Na avaliação de Skaf, além do pacote ter de incluir todas as empresas, sem trava de faturamento, são necessárias ferramentas para garantir o capital de giro das companhias. Segundo o presidente da Fiesp, é preciso ter outras linhas com garantia do Banco Central para que os bancos emprestem. Alguns executivos confirmam a falta de liquidez.

## Companhias em recuperação judicial podem ter novo plano

Diante da crise do novo coronavírus e seu impacto no caixa das empresas, integrantes do Judiciário e do Legislativo prepararam medidas de socorro na área de recuperação judicial e falência.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou ontem uma recomendação que orienta juízes a autorizar a apresentação de um novo plano aos credores quando ficar comprovado que a empresa teve sua capacidade de cumprir as obrigações reduzida em razão da pandemia. O Congresso pode votar medida similar.

## Maia pode liberar dinheiro de auxílio a informais, diz Guedes

Cobrado pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), a liberar rapidamente o pagamento do auxílio de R\$ 600 aos trabalhadores informais, o ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que precisa da aprovação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC). “Se Maia aprovar em 24 horas uma PEC de emergência, o dinheiro sai em 24 horas”, disparou Guedes em coletiva.

A medida citada pelo ministro é a chamada PEC do “orçamento de guerra”, que vai dispensar o governo de seguir algumas regras fiscais nos gastos extraordinários devido à pandemia da covid-19.

Maia disse ontem que a PEC pode ser votada hoje na Câmara, mas ressaltou que depende de um acordo com o governo sobre o poder de decisão do comitê de gestão da crise que será criado para coordenar os trabalhos.

## Empresas de capital aberto aceleram recompra de ações

A forte queda do preço das ações na B3, a Bolsa de Valores brasileira, com a pandemia do novo coronavírus estimulou um movimento de empresas para a recompra de seus próprios papéis no mercado. Em março, 27 companhias registraram pedido de aquisição de suas ações na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - cinco vezes mais que em fevereiro. A operação, prevista na Lei das S.A., serve como estabilizador de preços das ações, explica Alexandre Bertoldi, sócio-gestor do Pinheiro Neto Advogados.

### ▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

#### **PRESIDENTE DA FEBRABAN GARANTE QUE JUROS DO CRÉDITO FICARÃO ESTÁVEIS**

O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS (FEBRABAN), ISAAC SIDNEY, ASSEGUROU, EM ENTREVISTA AO VALOR ECONÔMICO, QUE A TAXA DE JUROS MÉDIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE VAREJO, PARA CLIENTES PESSOA FÍSICA E JURÍDICA, FICOU, DE FORMA GERAL, ESTÁVEL DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS. ISSO APESAR DE A CRISE ECONÔMICA DECORRENTE DA DOENÇA TER FEITO BANCOS ESTRANGEIROS SUSPENDEREM PRATICAMENTE TODO O FINANCIAMENTO A BANCOS NO BRASIL. SIDNEY DISSE QUE, MESMO COM AS MEDIDAS DO BANCO CENTRAL PARA PROVER LIQUIDEZ AO SISTEMA, A CIRCULAÇÃO DE DINHEIRO FICOU MAIS RESTRITA.

### ▶ MERCADO FINANCEIRO

## Ibovespa recua 2,17%; dólar avança a R\$ 5,1966

O Índice Bovespa terminou a sessão de ontem em baixa de 2,17%, aos 73.019,76 pontos, com maior aversão a risco por parte de investidores em decorrência da percepção de recessão da economia americana com o coronavírus. O Ibovespa terminou o primeiro trimestre de 2020 com perda de 36,86%, a pior de que se tem registro para o intervalo de três meses. Em Nova York, Dow Jones caiu 1,84% ontem, a 21.917,16 pontos. No trimestre, o índice registrou a maior queda trimestral desde 1987 e o pior primeiro trimestre de um ano na história, com perda de 23,20%. Ainda ontem, o S&P 500 recuou 1,60%, a 2.584,59 pontos, e o Nasdaq cedeu 0,95%, a 7.700,10 pontos.

O dólar à vista fechou em alta de 0,31%, a R\$ 5,1966, o maior nível nominal da história. O avanço se deve à busca por segurança de investidores, que temem por uma recessão global causada pelo coronavírus. No trimestre, a moeda subiu 29,53%, maior alta desde o terceiro trimestre de 2002.

No mercado futuro de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 terminou a sessão regular em 3,235%, novo piso histórico, de 3,394% no ajuste de segunda-feira. A do DI para janeiro de 2022 caiu de 4,171% para 4,050%.

### ▶ INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - MARÇO	0,25%
IGPM-FGV - MARÇO	1,24%
IPC-FIPE - 3º QUAD./MARÇO	0,10%
TR PRÉ (30/03)	0,0000%
TBF (30/03)	0,2654%
IBOVESPA (31/03)	-2,17%; R\$ 24,003 BI
POUPANÇA NOVA (01/04)	0,2446%
CDB PRÉ 30 DIAS (31/03)	0,03408/0,03545
CDB PRÉ 62 DIAS (31/03)	0,0334/0,03414
CDI ACUMULADO MÊS (31/03)	0,34%
CDI ANUALIZADO (31/03)	3,65%
DÓLAR COMERCIAL (31/03)	R\$ 5,1956/R\$ 5,1966
DÓLAR TURISMO (31/03)	R\$ 5,1470/R\$ 5,3400
EURO TURISMO (31/03)	R\$ 5,6030/R\$ 5,8470
DÓLAR PAPEL SP (31/03)	R\$ 5,2700/R\$ 5,3700



## Pronunciamento é acompanhado por painelaços

O pronunciamento em cadeia nacional do presidente **Jair Bolsonaro** ontem à noite, sobre a pandemia do novo coronavírus, foi acompanhado por painelaços em diversas cidades brasileiras. Ao mesmo tempo, a hashtag #panelaco-contrabolsonaro foi das mais reproduzidas no Twitter. Em São Paulo, aos gritos de “Fora Bolsonaro”, manifestantes bateram painelas em todas as regiões da cidade. No centro da cidade, projeções em fachadas de prédios foram usadas para criticar o presidente. A cidade do Rio de Janeiro também teve protestos em todas



regiões. Em Brasília, moradores relataram movimentações na Asa Sul e na Asa Norte. Foi a 15ª noite seguida que manifestantes bateram painelas contra o presidente, que chegou a convocar um protesto desse tipo a seu favor, no dia 18, sem grande repercussão.

## Carlos Bolsonaro, vereador no Rio, ganha sala no Planalto

Mesmo sem ter cargo no governo federal, o vereador no Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (Republicanos) ganhou uma sala no Palácio do Planalto. Ele ficará no terceiro andar, o mesmo onde está o gabinete do presidente Jair Bolsonaro. Desde o início da pandemia, Carlos tem participado de reuniões com o pai. O vereador atua junto ao chamado “gabinete do ódio”, formado por assessores que cuidam das redes sociais do presidente e que ajudou na preparação do pronunciamento da semana passada.

## Jornalistas abandonam entrevista após ataques

Jornalistas que fazem a cobertura diária do Palácio da Alvorada se retiraram de entrevista concedida pelo presidente Jair Bolsonaro ontem de manhã, após ele mandar repórteres ficarem quietos e estimular apoiadores a hostilizarem profissionais de imprensa que estavam no local. O presidente havia sido questionado sobre declarações do ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, que tem defendido o isolamento social para evitar a propagação do coronavírus, o oposto do que prega Bolsonaro.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**ISOLADO, BOLSONARO FOI ÀS LÁGRIMAS**  
O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO CHOROU NO PALÁCIO DO PLANALTO PELO MENOS UMA VEZ RECENTEMENTE, INFORMA A FOLHA DE S. PAULO. ELE ESTARIA ISOLADO POLITICAMENTE, RECLAMANDO DE CRÍTICAS QUE CONSIDERA EXCESSIVAS E BUSCANDO REFÚGIO NO SETOR MILITAR DO GOVERNO. O PRESIDENTE TEM DEFENDIDO MEDIDAS PARCIAIS DE ISOLAMENTO, ENQUANTO ADVERSÁRIOS COMO OS GOVERNADORES WILSON WITZEL (PSC-RJ) E JOÃO DORIA (PSDB-SP) DEFENDEM A QUARENTENA RECOMENDADA PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS).

## Presidente e vice exaltam aniversário do golpe de 1964

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem que o aniversário do golpe militar de 31 de março de 1964, que resultou em uma ditadura de 21 anos, é um “grande dia da liberdade”. Ele fez a declaração após um comentário de um simpatizante sobre a data na portaria do Palácio da Alvorada. Já o vice-presidente Hamilton Mourão escreveu no Twitter que as Forças Armadas “intervieram na política nacional para enfrentar a desordem, subversão e corrupção que abalavam as instituições e assustavam a população”.

### INTERNACIONAL

## Casa Branca prevê mínimo de 100 mil mortos nos EUA

No dia em que os Estados Unidos superaram o número de mortos da China (4 mil a 3,3 mil), a Casa Branca anunciou que o país precisa se preparar para ter entre 100 mil e 200 mil óbitos decorrentes da pandemia do novo coronavírus. O presidente do país, Donald Trump, e os especialistas que orientam o governo, pediram que os americanos se atenham às políticas de distanciamento social e disseram que as próximas duas semanas serão dramáticas.

## No mundo, covid-19 já deixou mais de 42 mil vítimas fatais

A plataforma digital montada pela Universidade Johns Hopkins, dos Estados Unidos, para monitorar o avanço do novo coronavírus pelo mundo registrava no início da madrugada de hoje um total de 42,3 mil vítimas fatais da covid-19, para quase 860 mil casos confirmados no mundo. Os países com mais mortos são Itália (12,4 mil), Espanha (8,4 mil), Estados Unidos (4 mil), França (3,5 mil) e China (3,3 mil). O maior número de casos está nos EUA (189,6 mil).

## Se Maduro deixar poder, Trump retira sanções à Venezuela

O governo de Donald Trump ofereceu ontem levantar as sanções contra a Venezuela se oposição e chavistas formarem um governo interino, sem a participação do presidente, Nicolás Maduro e do disidente Juan Guaidó. A oferta representa uma mudança na política dos Estados Unidos, que fracassaram em suas tentativas de afastar Maduro do poder. A mudança de tática foi motivada pelo agravamento da crise venezuelana, por causa da baixa da cotação do petróleo.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real







## Prevent Senior registra 58% das mortes em SP

A rede Prevent Senior concentra 79 das 136 mortes (58%) já registradas por coronavírus no Estado de São Paulo. No total, o País já tem 201 óbitos confirmados pela doença. A Prefeitura da capital paulista disse ter pedido intervenção sanitária na Prevent ao governo estadual, que ainda analisa a solicitação. A rede particular, voltada para idosos, disse seguir os protocolos da Organização Mundial da Saúde e negou que as infecções tenham ocorrido dentro de seus hospitais.

“Ali (Prevent) é um fenômeno, porque um determinado empresário tinha

de fazer um plano de saúde só para idosos. Como os idosos compram, fez uma carteira muito idosa. O hospital inteirinho é de idosos. Entrou o coronavírus dentro de um hospital só de idosos, um ponto fora da curva. Não conseguiram segurar ali dentro”, disse o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta.

O presidente da Prevent Senior, Fernando Parrillo, negou que o número de mortos em dois hospitais da rede seja um alto, em termos relativos. “Nossa taxa de mortalidade para casos críticos está abaixo da média observada em outros países, de 15%. A nossa é de 12%”, afirmou ele, sem citar o número total de pacientes atendidos pelo grupo. A Prevent Senior, segundo Parrillo, tem 470 mil beneficiários, todos idosos. Sobre o pedido do Município e a declaração de Mandetta, disse que “causaram espanto”.

## Distrito Federal deve estender quarentena até o fim de maio

A quarentena no Distrito Federal não vai acabar até o fim de maio. A informação é do governador Ibaneis Rocha (MDB), que publicou ontem um decreto que estende oficialmente o recolhimento social na capital federal até o dia 13 de abril. Inicialmente, o período acabaria no domingo, 5. O governador reconheceu que, na prática, o decreto é uma formalidade, já que o pico da covid-19 no País está estimado para ocorrer entre a segunda quinzena de abril e o início de maio. “O último dia será quando a OMS disser que isso acabou”, disse Ibaneis.

## Cumbica fecha Terminal 1 por tempo indeterminado

O Aeroporto Internacional de Guarulhos vai fechar temporariamente as operações de embarque e desembarque no Terminal 1, por causa do número reduzido de voos. Os outros dois terminais de Cumbica continuam funcionando. O Terminal 2 está operando para check-in e embarque normal, mas desembarque apenas de voos domésticos. O Terminal 3 está realizando as atividades de check-in, embarque e desembarque dos voos internacionais.

## Governo adia por 60 dias reajuste dos medicamentos

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que houve um acordo com a indústria farmacêutica para a suspensão de reajustes nos preços de medicamentos em todo o País por dois meses. O anúncio foi feito pelo Facebook, após reunião de Bolsonaro com ministros, no Palácio do Planalto. Não houve, no entanto, unanimidade entre associações da indústria para adiar o reajuste. Algumas das principais entidades sequer foram chamadas para a negociação. Até integrantes do Ministério da Saúde que negociavam com as farmacêuticas foram surpreendidos.

## Congresso dá aval temporário para a prática de telemedicina

O Senado aprovou ontem o uso da telemedicina durante a pandemia de covid-19 no Brasil. Médicos poderão realizar consultas e emitir receitas a distância durante a crise. O projeto agora depende de sanção presidencial. A proposta passou em sessão remota do Senado, em que também se aprovou livrar trabalhadores de apresentar atestado para provar doença e a suspensão por 120 dias da obrigação de hospitais cumprirem metas do SUS incluindo cirurgias eletivas.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**CEMITÉRIO EM SP ENTERRA DE 30 A 40 CORPOS DE SUSPEITOS DE COVID-19 A DIA POR CAUSA DO ATRASO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ NA DISPONIBILIZAÇÃO DE TESTES DE CORONAVÍRUS, CEMITÉRIOS PÚBLICOS DA CIDADE DE SÃO PAULO ENTERRAM ENTRE 30 E 40 CORPOS POR DIA DE PESSOAS QUE TINHAM SUSPEITA DE COVID-19, DE ACORDO COM A FOLHA DE S. PAULO. A MAIOR PARTE DOS MORTOS NÃO CONTA NAS ESTATÍSTICAS DE MORTES PELA DOENÇA FEITAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE. O SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE DEPENDE APENAS DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ PARA PROCESSAR OS TESTES, DIFERENTEMENTE DA REDE PARTICULAR.**

## Indústria nacional consegue suprir 70% dos respiradores

A indústria nacional de produtos para saúde estima que consegue atender até 70% da compra de respiradores que o Ministério da Saúde deseja realizar para enfrentar o novo coronavírus, ou seja, cerca de 10 mil das 15 mil unidades licitadas. A fabricação levaria de 60 a 90 dias, segundo o presidente da associação dos fabricantes do setor (Abimo), Franco Pallamolla. “Nenhum país tem capacidade produtiva instalada de respiradores capaz de fazer frente a essa avassaladora, brutal demanda que pode vir”, afirmou Pallamolla.

## Data do Enem é mantida, com edição digital para até 100 mil

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deste ano terá edições impressa e digital, conforme editais divulgados ontem. Apesar da covid-19, não houve mudança no cronograma geral. As inscrições vão de 11 a 22 de maio, com provas em 1º e 8 de novembro (impressa) e 11 e 18 de outubro (digital). Quem escolher fazer o Enem impresso não poderá se inscrever na edição digital. Segundo o Inep, o Enem Digital será implementado progressivamente até 2026.

